



EL DORADO

PRESENÇA DA CULTURA LATINO-AMERICANA NO MIXTURAS

Daniel Caño (Guatemala) é Maya Q'anjob'al, da aldeia de Paykonob, Santa Eulalia, Huehuetenango. Nasceu em 1967. Estudou Filosofia, Pedagogia, Educação Intercultural Bilingue e Docência Universitária na Universidade Rafael Landívar. Em 2004 publicou seus poemas no *Ordinaire Latinoaméricain* da Universidade de Toulouse - Le Mirail, França. Em 2005, o *Manual de Lectoescritura en Idioma Maya Q'anjob'al* para a Academia de Línguas Maias da Guatemala, Santa Eulalia, Huehuetenango, e em 2006, a Fase Intermediária desse manual. Em 2008, publicou poemas no *La Voz de Bard College*, Annandale-on-Hudson. Nova York. Em 2010 foi incluído em *Uk'u'x kaj, uk'u'x ulew: Antología de poesía maya guatemalteca contemporánea*, publicado pelo escritor guatemalteco Emilio del Valle Escalante, da Universidade de Pittsburgh, Estados Unidos. Em 2011, a Editorial Cultura de Guatemala publicou seu livro *Stxaj No' Anima – Oración Salvaje*. Em 2014 publicou "Laguna Chikabal" no Fórum Indígena Mundial sobre a Água e a Paz, Canadá, e em 2016 "Los ríos de mi aldea" no mesmo fórum. Em 2016 publicou "La goldcorp inc." em *Diálogo* da DePaul University, Chicago. Em 2017 o Pequeno Ostuncalco Editorial - POE publicou *Oración salvaje* em uma edição trilingue (Q'anjob'al, Espanhol, Inglês) e também "Patria, mi amor" em memória do 50º aniversário da morte de Otto René Castillo. Em julho de 2018, o POE publica *Sentado en la Orilla del Río Yichk'u* em edição trilingue (Q'anjob'al, espanhol e inglês). Em 2019, publicou "A Humble Tribute to Ak'abal" no *Diálogo* da Universidade do Texas. Em janeiro de 2020, a POE publica *Veinte navales de amor* em edição bilingue: espanhol - inglês. Em 2021, a Zeta Centuria Editores publica seu *Stxaj No' Anima - Oración Salvaje* também em uma versão trilingue.



LITERATURA

POESIA

ATAHUALPA

Yet chin chahon schik'il Cristo
yul junooq ch'en uk'b'al watx'nib'il
yetoq ch'en ch'enej chi jopopi,

man wojtaqoq tatol lanan wuk'on
schik'il Cristo
ma schik'il cham Atahualpa.

(In: *Oración Salvaje*, Zeta Centuria, 2021)

ATAHUALPA

Cuando comulgo
en un cáliz
de oro o de plata,

no sé si me estoy bebiendo
la sangre de Cristo
o la de Atahualpa



EL DORADO

PRESENÇA DA CULTURA LATINO-AMERICANA NO *MIXTURAS*

ATAHUALPA

Quando comungo
em um cálice
de ouro ou prata,

Não sei se estou bebendo
sangue de Cristo
ou de Atahualpa

(versão em espanhol por Christina Ramalho)

Nota:

“Em 26 de julho de 1533, o 13º e último imperador inca, Atahualpa foi morto por ordem de Francisco Pizarro, o conquistador espanhol da região, pondo fim ao Império Inca.

fonte: <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/linha-do-tempo/execucao-de-atahualpa-ultimo-imperador-inca/> - Blog: Ensinar História - Joelza Ester Domingues

YETOQ TX'AN BIBLIA

Yetoq tx'an biblia yul sq'ab',
max nilontz'a heb' tx'an jun
k'al masanil tzet tz'ib' yayji yuj
heb' jichamam,
palta maj uj nilontz'a heb'
koq'anej k'al jun yib'an q'inal
manxa watx'iloq yili ti,
yujtol junnej q'anej yayji.

(In: *Oración Salvaje*, Zeta Centuria, 2021)



EL DORADO

PRESENÇA DA CULTURA LATINO-AMERICANA NO *MIXTURAS*

CON LA BIBLIA

Con la Biblia en la mano quemaron nuestros códices y cuantos documentos hallaron pero no pudieron quemar nuestra tradición oral mucho menos este maravilloso universo que es un sólo verso.

COM A BÍBLIA

Com a Bíblia na mão queimaram nossos códices e quantos documentos encontraram mas não podiam queimar nossa tradição oral muito menos este maravilhoso universo que é um único verso

(versão em espanhol por Christina Ramalho)